

2130

MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM AMBIENTES HOSPITALARES: FERRAMENTA PARA SISTEMATIZAR

JEFERSON LUIS ANDREOLI DOS SANTOS; IVANA GOTTARDO ROCHA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Unidades hospitalares são ambientes complexos com muitas particularidades. Manter as manutenções preventivas do hospital em dia é fundamental, para evitar situações inesperadas, bloqueios em locais de atendimentos e/ou até mesmo infecções causadas por microrganismos de importância epidemiológica.

Objetivo: Sistematizar uma ferramenta de gestão para a manutenção preventiva e a periodicidade dos componentes construtivos em ambientes hospitalares

Método: O desenvolvimento deste trabalho deu-se em duas etapas, a primeira consistiu em desenvolver uma planilha que contemple aspectos e componentes, tais como: local, ambiente (unidade de assistência), estrutura, aberturas, hidráulica e elétrica. Junto a isso foram descritos os itens para a especificação de cada um dos aspectos ou componentes descritos. A coluna final poderá ser preenchida com tipo, resposta ou característica. A definição das atividades de manutenção preventiva foi a segunda etapa na qual foram descritas as questões de frequência e o tempo de execução. **Resultados:** Foi elaborada uma planilha detalhada com aspectos e componentes construtivos possíveis. de maneira descritiva, as questões de frequência e tempo de execução de obras de acordo com o plano estabelecido, sendo que os resultados são limitados a alguns tipos de materiais para que na prática possam ser consultados e utilizados como referências com o intuito sistematizar manutenções de outros materiais. **Conclusão:** A manutenção preventiva será efetiva e sistematizada a medida que houver a definição dos componentes, com especificação de itens e seus tipos, resposta ou características. Por fim, tendo essas informações é possível identificar a frequência, o tempo, ter uma estimativa de custos e a prioridade da execução das manutenções com qualidade e segurança para os usuários.

2163

CRIAÇÃO DE UM MODELO DE AUDITORIA DE CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS APLICADOS A OBRAS PÚBLICAS: DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS PELA AUDITORIA INTERNA DO HCPA.

FLÁVIO DE MEDEIROS HORTA; FLAVIANO RIBEIRO BARRETO; GUILHERME LEAL CAMARA; GUSTAVO SALOMÃO PINTO; MARCELO AUGUSTO DE SOUZA BEZERRA; NILTON DORNELLES

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) realizou a obra de construção dos Blocos B e C no período de 2014 a 2020. O empreendimento representou um incremento de 70% na área construída do hospital. A execução da obra foi efetuada por um consórcio de empresas de engenharia e o gerenciamento e fiscalização da obra por empresa especializada, a qual somou esforços de acompanhamento às atividades exercidas pelos engenheiros contratados do HCPA. O valor contratado para execução da obra foi de R\$ 408,9 milhões.

Considerando a relevância financeira do empreendimento, a Auditoria Interna (CGAUDI) executou procedimentos de auditoria durante a execução da obra, com o objetivo de mitigar eventuais riscos de aplicação indevida de verbas públicas e buscando auxiliar no alcance dos objetivos da Administração. Este relato apresenta as principais etapas deste trabalho, os procedimentos adotados, os desafios enfrentados e os benefícios oriundos da implantação da auditoria administrativa na obra de ampliação do HCPA.

A metodologia de auditoria desenvolvida pela CGAUDI foi estruturada a partir dos controles administrativos mantidos pelo financeiro e pela engenharia na execução da obra, sendo composta por testes de conciliação, validação e eficácia desses controles.

Estas práticas foram desenvolvidas em observância das normas brasileiras e internacionais de auditoria e consideraram a análise e seleção amostral de itens das medições da engenharia e a inspeção física na obra para comprovação da implantação das amostras de auditoria.

Os desafios encontrados na execução do trabalho estão relacionados ao entendimento dos processos de engenharia, a relevância do empreendimento e o risco de auditoria.

Como resultado do processo de auditoria administrativa da obra foram observados diversos benefícios, entre eles: i) redução na probabilidade de ocorrência dos riscos que poderiam vir a impactar na correta aplicação da verba pública durante sua execução; ii) maior segurança na efetividade dos controles administrativos na execução dos contratos firmados, sendo o valor executado total R\$ 487 milhões; e iii) desenvolvimento de uma metodologia inovadora e capaz de ser replicada em outras unidades de auditoria.

Este trabalho se mostrou eficiente e inovador de modo que foi apresentado como case, em 2019, no 8º Fórum Regional das Auditorias Internas (RS) e no 51º Fórum Nacional das Auditorias Internas do Ministério da Educação (SP).

2191

ANALISANDO DESVIOS DE QUALIDADE EM PRODUTOS PARA SAÚDE

FABIANA PINTO ROSA; MAGDA PEREIRA MULAZZANI ; CARMEN LUCIA SILVA NECTOUX

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Muitos produtos podem apresentar problemas durante seu uso e é preciso avaliar o risco que isso representa. Qualquer relato enviado pelos usuários quanto a qualidade ou desempenho inadequado de um produto é chamado de Queixa técnica. Este trabalho relata o tratamento destas queixas dentro de uma instituição pública. O objetivo é identificar todas as informações sobre produtos que apresentam problemas de forma que as situações possam ser avaliadas e com isso evitadas